

O salto mortal de Newton Cardoso

O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, recusou o apoio do governador de Minas Gerais, Newton Cardoso. Há 15 dias, Cardoso despachou um emissário de sua mais estrita confiança, o seu secretário particular, Fernando Diniz, para um encontro com o coordenador da campanha de Collor no Congresso Nacional, o deputado Renan Calheiros (PRN-AL). Diniz tinha a missão de informar que Newton Cardoso estava dispos-

to a desembarcar da candidatura de Ulysses para aderir a Collor e ainda saber qual seria a receptividade desta idéia dentro do PRN. "Não queremos adesões marcadamente à direita", resumiu o deputado Renan Calheiros no seu diálogo com Fernando Diniz.

A recusa de Collor, teve ainda um dissabor extra para Newton Cardoso, que tentou aderir à candidatura do PRN logo depois de chegar de uma viagem de 15 dias pela Europa.

O deputado Renan Calheiros informou que, em Minas Gerais, Collor gostaria muito de receber outra adesão — a da vice-governadora Júnia Marise, que tem se distanciado do governo de Newton Cardoso. Depois desta recusa, Newton tratou de voltar de vez à campanha de Ulysses Guimarães. Após o comício do PMDB na Bahia, Newton telefonou a Ulysses há dois dias, para dizer que pretende fazer uma festa semelhante em Montes Claros.